

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS E ALUNOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Relatoria: Amanda Pinheiro Meneses
Jorge Fernando Viegas Pessoa
Francisco Jadson Silva Bandeira

Autores: Eric Vinicius Raposo Silva
Larissa dos Santos Pinheiro
Dawana Berg França Moraes

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Situações de emergência podem ocorrer independente de lugar e momento, sendo primordial a prestação de primeiros socorros que são cuidados oferecidos de forma imediata com a finalidade de uma melhora rápida e manutenção da vida até a chegada de serviços especializados. Ademais, podem ser utilizados por qualquer pessoa, desde que tenha conhecimento para intervir na situação. Entretanto, estudos comprovam que a carência de conhecimento teórico/prático provoca grandes problemas, como o estado de pânico e o manejo errôneo, complicando o desfecho clínico. Apesar da importância do assunto, os primeiros socorros ainda são pouco mencionados em instituições de ensino, ficando restritos as unidades de saúde. Nesse contexto, deve ser considerado o protagonismo da enfermagem, a qual, dentre suas atribuições, apresenta a educação em saúde como um de seus recursos, podendo contribuir no ensinamento de primeiros socorros em ambientes escolares. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi identificar a importância de treinamentos para funcionários e alunos em instituições de ensino. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas principais bases de dados: SciELO, Lilacs, BDNF, MEDLINE utilizando os seguintes descritores combinados com descritores booleanos: "Primeiros socorros AND Educação em saúde AND Enfermagem, entre 2012 a 2022; disponíveis na íntegra de forma gratuita e cujos resultados cumpriram com os objetivos deste estudo. Seguindo os critérios de exclusão adotados a amostra da pesquisa foi composta em 14 artigos, sendo a maioria do tipo quase experimental, os resultados encontrados concluíram que grande parte dos funcionários e estudantes possuem um conhecimento insuficiente sobre primeiros socorros, o que reflete diretamente na falta de preparo e sentimento de impotência perante situações de emergência. Além disso, alguns estudos desenvolveram treinamentos e todos constataram uma apreensão de conhecimento significativo após a prática educativa. Com essa pesquisa foi possível constatar que o nível de conhecimento prévio referente a primeiros socorros era insuficiente, entretanto observou-se grande capacidade para aprendizagem, sendo a escola um ambiente favorável para práticas educativas em saúde sobre a temática podendo contribuir para o atendimento inicial de qualidade à vítima em situações emergenciais.